

Dez passos para melhoria da assistência obstétrica e redução da mortalidade materna.

Geral	<ol style="list-style-type: none">1. Promover a saúde reprodutiva da mulher através de assistência obstétrica humanizada, hierarquizada e de qualidade.<ol style="list-style-type: none">a. Escutar as queixas e opiniões da paciente favorecendo o exercício dos seus direitos.b. Conhecer e disponibilizar as informações sobre as unidades de saúde integrantes do sistema regional de referência e contra referência.c. Executar os procedimentos diagnósticos e terapêuticos adequados ao caso e ao cenário do atendimento, orientados por rotinas e protocolos escritos e disponibilizados.
Hipertensão	<ol style="list-style-type: none">2. Diagnosticar e tratar adequadamente as formas leves da hipertensão arterial na gravidez:<ol style="list-style-type: none">a. Não usar hipotensor nos quadros de pré-eclâmpsia leve;b. Disponibilizar recursos para avaliação do bem estar fetalc. Conhecer os critérios de internação e de tratamento ambulatorial materno e fetal.3. Identificar os sinais e sintomas de gravidade nos quadros de pré-eclâmpsia (diagnóstico clínico e laboratorial das formas graves).4. Conhecer os protocolos de tratamento das síndromes hipertensivas da gravidez:<ol style="list-style-type: none">a. Critérios de internaçãob. uso de hipotensores;c. Prevenção da convulsão;d. Emergência hipertensiva;e. Eclâmpsia
Hemorragias	<ol style="list-style-type: none">5. Dispor de recursos e conhecimentos necessários para a reposição volêmica adequada:<ol style="list-style-type: none">a. Disponibilidade de sangue e hemoderivados;b. Conhecimento das técnicas e cuidados para a reposição volêmica.6. Monitorar a primeira hora pós-parto (quarto período) e reconhecer e outras condições de risco para hemorragia. (pós-operatório da placenta prévia).7. Ter domínio sobre as manobras e procedimentos empregados nas hemorragias obstétricas (controle da hemorragia atônica do pós-parto e histerectomia puerperal)
Infecção	<ol style="list-style-type: none">8. Conhecer os protocolos atualizados de antibioticoterapia.9. Não adiar os procedimentos cirúrgicos necessários para o tratamento da infecção pós-parto e pós-abortamento.10. Identificar as condições de agravamento e/ou risco de vida nos quadros infecciosos:<ol style="list-style-type: none">a. Manobras abortivas;b. Indícios de disseminação e/ou generalização da infecção.
